10º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Realização: Unimontes MINAS GERAIS
Apoio: FAPEMIG FADENOR
ISSN 1806-549 X

Autor(es): GEVALDO BARBOSA DE OLIVEIRA, MARICELIA COSTA PACHECO, CAIK MARQUES BATISTA, MARIA NILFA ALMEIDA NETA, RODINEI FACCO PEGORARO , 5- WAGNER FERREIRA DA MOTA, MARCELA DE CASTRO SOARES

Efeito de doses de N, P e K na qualidade do hibrido de tomate industrial BHN F0574

Introdução

O tomate, depois da batata, é a hortaliça mais cultivada em todo o mundo e apresenta diferentes segmentos varietais para atender as diversas demandas do mercado, sendo cultivado em quase todos os estados do país, dividindo sua produção em tomate de mesa e indústria (MELO, 1989; SILVA e GIORDANO, 2000). A qualidade é um conjunto de características que diferenciam componentes individuais de um mesmo produto e que têm importância na determinação da aceitação desse produto pelo consumidor. A integridade, cor, aroma, sabor e textura são atributos de qualidade dos produtos hortícolas, que devem ser avaliados juntos, pois uma vez que separados não trazem nenhum resultado representativo. Diante disso, o objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade do hibrido de tomate industrial BHN F0574 em função de diferentes doses de N, P e K.

Material e Métodos

O experimento foi realizado em parceria entre a Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES e a agroindústria Best Pulp Brasil Ltda. Foi conduzido na Fazenda Tomateiros, propriedade da Best Pulp, no município de Jaíba – MG, e as avaliações realizadas no laboratório da empresa. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos consistiram em três níveis de adubação com N, P, K (D1: Dose 100% - (180 kg ha^{-1} de N, 540 kg ha^{-1} de P_2O_5 e 450 kg ha^{-1} de K_2O); D2: Dose 75% - (135 kg ha^{-1} de N, 405 kg ha^{-1} de P_2O_5 e 337 kg ha^{-1} de K_2O); D3: Dose 50% - (90 kg ha^{-1} de N, 270 kg ha^{-1} de P_2O_5 e 225 kg ha^{-1} de K_2O), e o hibrido utilizado foi o BHN F0574.

Foram coletados frutos de duas plantas por parcela e alocados em sacos plásticos, para evitar interferência externa nos resultados, e conduzidos até o laboratório. Após lavagem e avaliação da firmeza, os frutos foram processados, e as avaliações procederam a partir da polpa. Foram avaliadas o teor de sólidos solúveis (BRIX), pH (PH), firmeza dos frutos (FIRM) e rendimento industrial (REND).

Os dados foram submetidos à análise de variância, em seguida, de acordo com a significância, foi realizado ajustes de modelos de regressão, escolhidos com base na significância dos coeficientes de regressão. A análise estatística foi realizada com auxílio do software estatístico **SISVAR** (DEX/**UFLA**), versão 5.6.

Resultados e discussão

Não houve diferenças significativas para as variáveis (BRIX) e (PH). As variáveis (FIRM) e (REND) foram influenciadas pelas doses de N, P e K. Se ajustando em um modelo quadrático. Pode-se perceber que conforme se aumentam as doses, a firmeza dos frutos tende a diminuir, alcançando um ponto mínimo em 81% da dose total, com uma firmeza de 2,4 kgf (Figura 1B). Para a variável (REND) com o aumento das doses, tem-se uma queda no rendimento, ao passo que a partir de 69 % da dose total, verifica-se um aumento do rendimento, chegando a valores de 27 $t.ha^{-1}$, na dose total (Figura 1A).

Conclusão

As doses de N, P e K não influenciam o teor de sólidos solúveis, pH e coloração da polpa. E doses elevadas podem aumentar o rendimento industrial de polpa, entretanto a firmeza dos frutos é prejudicada.

Agradecimentos

À FAPEMIG pelo apoio financeiro, à BEST PULP pelo apoio e aos Engenheiros Agrônomos Marildo Fernandes e Ricardo Kakida.

Referencias

FERREIRA, D. F. SISVAR, Versão 5.6 DEX/UFLA. 2016. Disponível em<www.dex.ufla.br/~danielff/programas/sisvar.html>. Acesso em: 08 de novembro de 2016.

GIORDANO, L.B.; SILVA, J.B.C. da; BARBOSA, V. Escolha de cultivares e plantio. In: SILVA, J.B.C. da; GIORDANO, L.B. Tomate para processamento industrial. Brasília: EMBRAPA, p. 36-59, 2000.

MELO, P.C.T. Melhoramento genético do tomateiro. Campinas: Asgrow do Brasil Ltda, 1989. 55p.

10º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
ISSN 1806-549 X

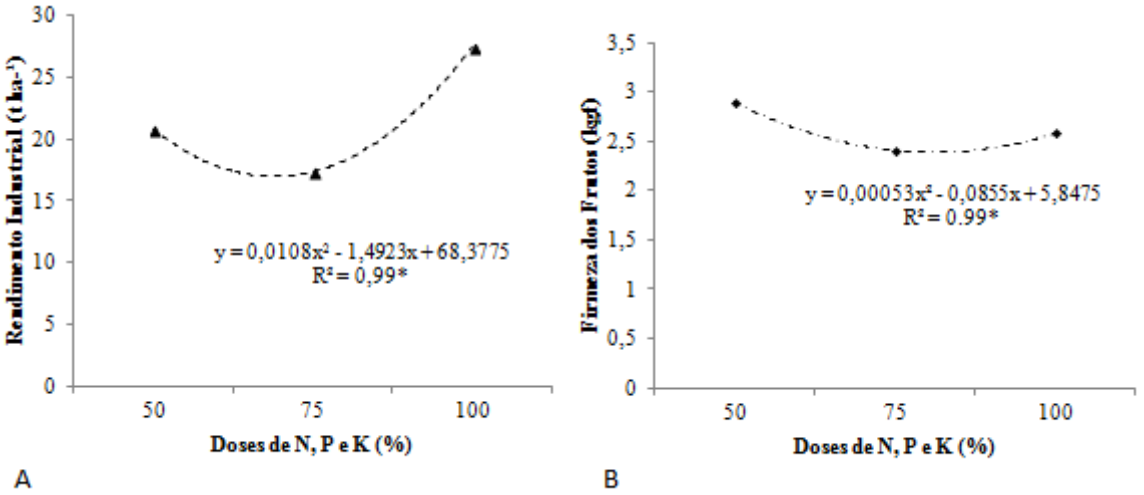

Figura 1. Rendimento industrial de polpa (A) e Firmeza dos frutos (B) do híbrido de tomate industrial BHN F0574 em função de doses de N, P e K.